

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE ALMAGREIRA

ANO : 2025

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE ALMAGREIRA
Número de identificação de pessoa coletiva: 503510041
Lugar da sede social: RUA DOS SERVIÇOS SOCIAIS Nº 8
Natureza da atividade: Atividades de ação social para pessoas idosas, sem alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Imposto sobre o rendimento

A Instituição encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas em relação às categorias de rendimentos comerciais e industriais (no âmbito dos seus fins estatutários), agrícolas, de capitais, prediais e de mais-valias.

- Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes", "Utentes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e

todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2. Correção de erros de períodos anteriores

Os gastos de exercícios anteriores contabilizados em 2025 no total de 4.938,11€ referem-se a faturas de fornecedores de 2024 contabilizadas em 2025, ou dos quais não foi contabilizado o crescimento no ano anterior. Os rendimentos de exercícios anteriores contabilizados em 2025 referem-se a imputação de subsídios de investimentos não contabilizados de 4.417,16€ (valor recebido em 2025), diferença na previsão da restituição do IVA na aquisição de generos alimentares de 623,00€

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Os Ativos intangíveis são valorizados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, nas situações aplicáveis.

Todos os itens constantes nos ativos intangíveis, têm a sua vida útil finita, sendo amortizados em função da sua vida útil.

As amortizações são calculadas segundo o método da linha reta.

A 31/12/2025 a Instituição contabilizava o valor de 23.968,94€ de investimentos em curso referentes a obras de melhoria das instalações e que ainda não se encontram concluídas.

Equipamento basico - aumento de 2.400,00€ aquisição de maquina lavatr roupa e cadeiros

Equipamento administrativo - projetor 519,00€

Outros ativos fixos tangíveis - triturador 787,20€

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	54.761,41	1.398.161,87	227.615,01	183.216,00	51.030,82		114.666,64	12.588,84		2.042.040,59
Depreciações acumuladas		422.378,30	221.820,17	156.184,87	50.827,83		306.178,97			957.390,14
Saldo no início do período	54.761,41	975.783,57	5.794,84	27.031,13	202,99		8.487,67	12.588,84		1.084.650,45
Variações do período		(30.741,39)	666,64	(6.759,81)	241,99		(1.778,24)	11.380,10		(26.990,80)
Total de aumentos			2.400,00		519,00		787,20	11.380,10		15.086,30
Aquisições em primeira mão			2.400,00		519,00		787,20	11.380,10		15.086,30
Total diminuições		30.741,39	1.733,36	6.759,81	277,10		2.565,44			42.077,10
Depreciações do período		30.741,39	1.733,36	6.759,81	277,10		2.565,44			42.077,10
Outras transferências								0,00		0,00
Saldo no fim do período	54.761,41	945.042,18	5.461,48	20.271,32	444,89		6.709,43	23.968,94		1.057.650,65
Valor bruto no fim do período	54.761,41	1.398.161,87	230.015,01	183.216,00	51.549,82		115.433,84	23.968,94		2.057.126,85
Depreciações acumuladas no fim do período		453.119,66	223.553,53	162.944,66	51.104,93		108.744,41			959.467,24

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	54.761,41	1.371.635,46	226.385,01	183.216,00	51.030,82		110.343,27	26.526,41		2.023.898,38
Depreciações acumuladas		390.940,31	220.420,58	149.425,06	50.624,90		103.320,81			914.731,66
Saldo no início do período	54.761,41	980.695,15	5.964,43	33.790,94	406,92		7.022,46	26.526,41		1.109.166,72
Variações do período		(4.911,58)	(169,59)	(6.759,81)	(202,93)		1.465,21	(23.637,57)		(24.516,27)
Total de aumentos		26.826,41	1.230,00				4.323,37	12.588,84		44.668,62
Aquisições em primeira mão		26.826,41	1.230,00				4.323,37	12.588,84		44.668,62
Total diminuições		31.437,99	1.399,59	6.759,81	202,93		2.858,16			42.658,48
Depreciações do período		31.437,99	1.399,59	6.759,81	202,93		2.858,16			42.658,48
Transferências de AFT								26.526,41		26.526,41
Outras transferências					0,00			(53.052,82)		(53.052,82)
Saldo no fim do período	54.761,41	975.783,57	5.794,84	27.031,13	202,99		8.487,67	12.588,84		1.084.650,45
Valor bruto no fim do período	54.761,41	1.398.161,87	227.615,01	183.216,00	51.030,82		114.666,64	12.588,84		2.042.040,55
Depreciações acumuladas no fim do período		422.378,30	221.820,17	156.184,87	50.827,83		306.178,97			957.390,14

5 - Custos de empréstimos obtidos

5.1. Custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período, de acordo com a respetiva natureza de ativos que se qualificam:


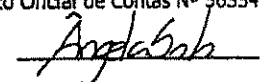
O Centro Social Paroquial da Almagreira não tem responsabilidades de crédito

Descrição	Inventários	Ativos Intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de Investimento	Outros	Total
Custo total do ativo						
Custos dos empréstimos capitalizados						

6 - Inventários

6.1. Quantia escriturada de inventários

Matérias Primas, subsidiárias e de consumo: são valorizadas ao custo de aquisição que inclui todas as despesas incorridas até à entrada em armazém.

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		3.487,56	3.487,56		2.085,01	2.085,04
Compras		110.927,79	110.927,79		115.981,56	115.981,56
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		1.537,05	1.537,05		3.487,56	3.487,56
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		112.878,30	112.878,30		114.579,04	114.579,04
OUTRAS INFORMAÇÕES						

7 - Rendimentos e gastos

7.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço. Em 2025 foi reconhecido valor de faturas emitidas em 2026 referentes a mensalidades, de CD e SAD de 12/2025, no valor de 17.111,38€.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração, com fiabilidade, do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a Instituição;

Os valores pagos pela segurança social referentes aos Acordos Cooperação, foram contabilizados na conta 72, conforme Circular 93/2023 de 10/11/2023 do Secretariado Nacional da União das Misericórdias Portuguesas, por parecer da Comissão de Normalização Contabilística ESNL.

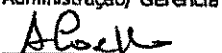
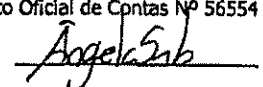
	ano 2025	ano 2024
ERPI	361.432,90€	324.837,01€
CD	75.802,74€	73.659,38€
SAD	122.152,01€	109.391,32€
Quotas	1.586,50€	1.586,50€
Acordos cooperação SS	477.828,86€	415,806,95€
Venda residuos	103,00€	

Os utentes da instituição, de acordo com a Segurança Social, estão divididas da seguinte forma:

Valencia	n.º. utentes
ERPI	37
CD	20
SAD	40

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	103,00	
Prestação de serviços	1.038.803,01	925.281,16
Juros	79,95	257,34
Total	1.038.985,96	925.538,50

7.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	62.953,77	52.340,03
Trabalhos especializados	34.338,60	24.048,44
Publicidade e propaganda		153,75
Vigilância e segurança		210,95
Honorários	6.950,00	7.280,13
Conservação e reparação	20.930,54	19.960,54
Outros	734,63	686,22
Materiais	14.531,43	14.762,59
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	9.909,03	11.390,07
Material de escritório	3.416,40	2.703,11
Artigos para oferta	504,50	255,91
Outros	701,50	413,50
Energia e fluidos	60.666,66	69.566,33
Eletricidade	18.816,58	18.720,03
Combustíveis	7.974,94	9.282,27
Água	5.386,44	3.788,21
Outros	28.488,70	37.775,82
Deslocações, estadas e transportes		7,25
Deslocações e estadas		7,25
Serviços diversos	69.357,40	69.065,41
Rendas e alugueres	212,20	121,77
Comunicação	3.454,58	3.538,72
Seguros	5.339,57	6.071,46
Contencioso e notariado	15,00	
Limpeza, higiene e conforto	29.999,64	27.573,61
Outros serviços	30.336,41	31.759,85
Total	207.509,26	205.741,61

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

8.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais, na rubrica "Outras variações nos fundos patrimoniais" e subsequentemente imputados, numa base sistemática, como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem. O valor imputado no exercício de 2025 foi de 17.520,68€. Em subsídios a exploração foram contabilizados 3.739,30€ referentes a donativos em numerário e espécie,

9 - Instrumentos financeiros

9.1. Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			50.633,77		
Clientes e utentes			20.762,15		
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros			2.186,50		
Outras contas a receber			27.685,12		
Passivos financeiros:			171.517,10		
Fornecedores			50.428,53		
Outras contas a pagar			121.088,57		
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:			79,95		
De ativos financeiros			79,95		

9.2. **Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:**

Transferencia para resultados transitados o resultado de 2024

Outras variações no capital próprio: Transferencia da Segurança Social referente a notificação final de apoio a aquisição de viatura eléctrica - 13.250,00€ (correção da imputação dos subsídios a anos anteriores 4.417,16€)

Imputação de subsídios de investimento valor do exercício - 17.520,68€

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	9.658,45			9.658,45
Resultados transitados	712.479,85	77.913,15		634.566,70
Outras variações nos capitais próprios	346.459,07	21.937,84	13.250,00	337.771,23
Subsídios	287.283,57	21.937,84	13.250,00	278.595,73
Doações	59.175,50			59.175,50
Total	1.068.597,37	99.850,99	13.250,00	981.996,38

10 - Benefícios dos empregados

10.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas


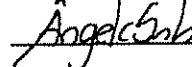
Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	38,00	74.841,00	41,00	75.922,00
Pessoas remuneradas	38,00	74.841,00	41,00	75.922,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	38,00	74.841,00	41,00	75.922,00
Pessoas a tempo completo	38,00	74.841,00	41,00	75.922,00
(das quais pessoas remuneradas)	38,00	74.841,00	41,00	75.922,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	38,00	74.841,00	41,00	75.922,00
Masculino			1,00	170,00
Feminino	38,00	74.841,00	40,00	75.752,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

10.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	769.319,75	694.744,64
Remunerações do pessoal	625.068,62	566.467,09
Indemnizações	1.099,10	
Encargos sobre as remunerações	130.564,21	119.881,13
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	8.968,72	4.935,35
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	3.619,10	3.461,07

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	103,00	103,00
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	103,00	103,00
Prestações de serviços	1.038.803,01	1.038.803,01
Compras	110.927,79	110.927,79
Fornecimentos e serviços externos	207.509,26	207.509,26
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	112.878,30	112.878,30
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	112.878,30	112.878,30
Número médio de pessoas ao serviço	44,00	44,00
Gastos com o pessoal	769.319,75	769.319,75
Remunerações	625.068,62	625.068,62
Outros gastos	144.251,13	144.251,13
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	1.057.659,65	1.057.659,65
Total das aquisições	15.086,30	15.086,30
Adições no período de ativos em curso	11.380,10	11.380,10
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	925.281,16	925.281,16
Compras	115.981,56	115.981,56
Fornecimentos e serviços externos	205.741,61	205.741,61
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	114.579,04	114.579,04
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	114.579,04	114.579,04
Gastos com o pessoal	694.744,64	694.744,64
Remunerações	566.467,09	566.467,09
Outros gastos	128.277,55	128.277,55
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	1.091.650,45	1.091.650,45
Total das aquisições	44.668,62	44.668,62
(das quais edifícios e outras construções)	26.526,41	26.526,41
Adições no período de ativos em curso	12.588,84	12.588,84
Propriedades de investimento		

11.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	103,00			103,00
Prestações de serviços	1.038.803,01			1.038.803,01
Compras	110.927,79			110.927,79
Fornecimentos e serviços externos	207.509,26			207.509,26
Aquisições de ativos fixos tangíveis	14.567,30	519,00		15.086,30
Rendimentos suplementares:				

12 - Impostos e contribuições

12.1. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

O Centro Social e Paroquial de Almagreira tem a situação contributiva regularizada perante a Autoridade Tributária e a Segurança Social, não existindo quaisquer dívida em mora
Os valores em dívida ao Estado a 31/12/2025 tem data limite de pagamento em 2026.

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de Impostos sobre rendimentos		1.933,58		1.419,92
Contribuições para a Segurança Social		16.046,94		15.155,66
Total		17.980,52		16.575,58

13 - Fluxos de caixa

13.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	300,62	7.167,00	7.167,00	300,62
Depósitos à ordem	145,08	1.184.973,18	1.184.227,91	890,35
Outros depósitos bancários	16.000,00		5.515,00	10.485,00
Total	16.445,70	1.192.140,18	1.196.909,91	11.675,97

Balanco - (modelo para ESNL) em
31-12-2025
(montantes em euros)

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE
ALMAGREIRA

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1.057.659,65	1.084.650,45
Investimentos financeiros		4.863,79	4.863,79
		1.062.523,44	1.089.514,24
Ativo corrente			
Inventários	6	1.537,05	3.487,56
Créditos a receber	9	48.447,27	46.352,10
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	9	2.186,50	480,00
Diferimentos		11.235,02	8.657,65
Caixa e depósitos bancários		11.675,97	16.445,70
		75.081,81	75.423,01
Total do ativo		1.137.605,25	1.164.937,25
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	11		
Fundos	9	9.658,45	9.658,45
Resultados transitados		634.566,70	712.479,85
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	8	337.771,23	346.459,07
Resultado líquido do período		(37.492,65)	(77.913,15)
Total dos fundos patrimoniais		944.503,73	990.684,22
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	9	54.032,43	54.942,45
Estado e outros entes públicos		17.980,52	16.575,58
Outros passivos correntes	9;10	121.088,57	102.735,00
		193.101,52	174.253,03
Total do passivo		193.101,52	174.253,03
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.137.605,25	1.164.937,25

Administração / Gerência

[Assinatura]

Técnico Oficial de Contas Nº 56554

[Assinatura]

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período de 2025
(montantes em euros)**

**CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE
ALMAGREIRA**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	7	1.038.906,01	925.281,16
Subsídios, doações e legados à exploração	8	6.739,30	6.558,18
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(112.878,30)	(114.579,04)
Fornecimentos e serviços externos	7	(207.509,26)	(205.741,61)
Gastos com o pessoal	10	(769.319,75)	(694.744,64)
Outros rendimentos	7	54.304,53	53.421,20
Outros gastos		(5.738,03)	(5.807,26)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4.504,50	(35.612,01)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(42.077,10)	(42.658,48)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(37.572,60)	(78.270,49)
Juros e rendimentos similares obtidos	7	79,95	357,34
Resultado antes de impostos		(37.492,65)	(77.913,15)
Resultado líquido do período		(37.492,65)	(77.913,15)

Administração / Gerência

Alcides

Técnico Oficial de Contas Nº 56554

Angela Sob

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em
31-12-2025
(montantes em euros)**

**CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE
ALMAGREIRA**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1.035.948,38	922.659,66
Pagamentos a fornecedores		304.338,69	310.936,16
Pagamentos ao pessoal	10	765.254,98	693.793,81
Caixa gerada pelas operações		(33.645,29)	(82.070,31)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(85,79)	
Outros recebimentos/pagamentos		30.546,12	47.718,87
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(3.013,38)	(34.351,44)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	15.086,30	18.142,21
Recebimentos provenientes de:			
<i>Subsídios ao investimento</i>		13.250,00	17.575,91
<i>Juros e rendimentos similares</i>		79,95	257,34
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(1.756,35)	(308,96)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(4.769,73)	(34.660,40)
Caixa e seus equivalentes no início do período		16.445,70	51.106,10
Caixa e seus equivalentes no fim do período		11.675,97	16.445,70

Administração / Gerência

Alcino

Técnico Oficial de Contas Nº 56554

Angela Est

CERTIDÃO

João de Sousa da Cruz, Chefe de Finanças, a exercer funções no Serviço de Finanças de POMBAL.

CERTIFICA, face aos elementos disponíveis no sistema informático da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), que o(a) contribuinte abaixo indicado(a) tem a sua situação tributária regularizada, nos termos do artigo 177º-A e/ou nºs 3, 6 e 13 do artigo 169º, ambos do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT).

A presente certidão é válida por quatro meses e não constitui documento de quitação, nos termos dos nºs 4 e 6 do artigo 24º CPPT, respetivamente.

Por ser verdade e por ter sido solicitada, emite-se a presente certidão 22 de Maio de 2026.

IDENTIFICAÇÃO

NOME: CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE ALMAGREIRA

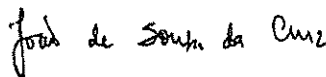
NIF: 503510041

Elementos para validação

Nº Contribuinte: 503510041

Cód. Validação: ONFMHTMHTCLE

O Chefe de Finanças,



(João de Sousa da Cruz)

DECLARAÇÃO

Nome da entidade contribuinte CENTRO SOCIAL
PAROQUIAL DE ALMAGREIRA

Firma/Denominação CENTRO SOCIAL PAROQUIAL
DE ALMAGREIRA

N.º de Identificação de Segurancas Social 20004131434

N.º de Identificação Fiscal 503510041

N.º da Declaração 101860706ASCD25

Data de emissão 2025-12-30

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE ALMAGREIRA
R DOS SERVIÇOS SOCIAIS N 8
ALMAGREIRA
3105-004 ALMAGREIRA PBL

Declaramos, que a entidade acima identificada tem a situação contributiva regularizada perante a Segurancas Social.

Artigo 208.º do Código dos Regimes Contributivos, aprovado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro na sua versão atualizada

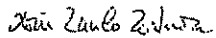
Esta declaração não constitui comprovativo de pagamento de contribuições, nem de outros valores e diz respeito à situação contributiva apurada até à data de emissão, não prejudicando o posterior apuramento de dívidas.

N.ºs 1 e 3 do artigo 82.º do Decreto Regulamentar n.º 1-A/2011, de 3 de janeiro, na sua versão atualizada

A declaração é válida pelo prazo de 4 meses, contado a partir da data de emissão.

Artigo 84.º do Decreto Regulamentar n.º 1-A/2011, de 3 de janeiro, na sua versão atualizada

O Diretor de Segurancas Social



João Paulo Pedrosa

Elementos para verificação da autenticidade da declaração:

Número de Identificação - 20004131434

Código de Verificação - KRWJJC99HXRHP4G

Para verificar a autenticidade desta declaração aceda à Segurancas Social Direta em www.seg-social.pt e Introduza o Número de Identificação e o Código de Verificação acima indicados.

Verifique se o documento obtido corresponde a esta declaração.

ATAS

Folha 17

Nº do livro 8

ATA N.º 123

Ao dia vinte quatro de março de dois mil e vinte seis, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniram-se os elementos da Direção do Centro Social e Paroquial de Almagreira e os membros do conselho fiscal, na sede da Gescar, com a presença dos seguintes membros:

Direção do Centro Social Paroquial de Almagreira:

Presidente, Padre António Coelho de Carvalho-----

Vice-presidente, José Duarte Lopes-----

Tesoureiro, Olivério Gameiro Custódio Domingues-----

Secretária, Marlene Margarido Lopes-----

Vogal, Maria Madalena da Silva Gonçalves Cordeiro-----

Do conselho fiscal estiveram presentes, a Suzana Mendes, o João Paulo e o Ricardo Ferreira. Sendo que o Ricardo Ferreira esteve via online, por se encontrar fora do país.-----

Esta reunião teve como objetivo a análise e discussão do relatório de contas da gerência, relativas ao exercício de dois mil e vinte cinco.

Depois de todos os esclarecimentos às dúvidas apresentadas, foi elaborado o documento na sua forma final, tendo o mesmo sido entregue ao Conselho Fiscal para necessário parecer, conforme estatutariamente se determina.-----

Foi também diligenciado o envio de uma cópia ao Conselho Económico para apreciação e aprovação.-----

Após terminado a reunião e nada mais havendo a tratar, a reunião foi dada por terminada e assinada a presente ata pelos membros da direção do centro social paroquial de Almagreira presentes.-----

Direção do Centro Social Paroquial de Almagreira:

António Coelho de Carvalho
José Duarte Lopes
Olivério Gameiro Custódio Domingues
Marlene Margarido Lopes
Maria Madalena Cordeiro

ATAS

ATA 57

No dia vinte seis de Março de dois mil e vinte seis pelas vinte horas reuniu se o Conselho Fiscal do Centro Social Paroquial de Almagreira na respetiva sede, com a presença da Secretaria e do Vogal, tendo o Presidente, assistido por video conferencia, estando atualmente em França, a saber o Presidente- Ricardo Manuel Teixeira de Oliveira contribuinte fiscal n.º 218850751- da Secretaria Suzana Leal Mendes contribuinte fiscal n.º 219020230 e do Vogal João Paulo Marques Gonçalves, contribuinte n.º 203945689:-----

A fim de dar cumprimento aos estatutos do Centro Social Paroquial de Almagreira, o conselho fiscal reuniu se com a finalidade de discutir e analisar os documentos apresentados pela direção relativo ao exercício do ano de 2025, nomeadamente relatorio de contas balanço, demonstração de resultados e demais anexos.-----

Após análise detalhada de todos os documentos, acima referido o Conselho Fiscal emite o seguinte parecer:-----

Ponto 1: Foram analisados minuciosamente, os diversos documentos de suporte a prestação de contas do exercício de dois mil e vinte e cinco com os respetivos mapas de indicadores economicos, balanço e demonstração de resultados .-----

Ponto 2: Da análise efetuada tudo nos pareceu, conforme sendo comprovada a legalidade e preciso dos registos contabilisticos tal como os documentos que serviram de base.-----

Ponto 3: Nos resultados denota se que o saldo continua negativo mas com tendencia a melhorar , apreciando se o fato de as contas

ATAS

estarem a entrar num plano de estabilização. A instituição tomou medidas novas mas ainda persiste um gasto elevado com os salários._____

Ponto 4: Nestes termos o Conselho Fiscal da o parecer que devem ser aprovadas as contas do exercício de 2025 bem como os respetivos documentos anexos, pois pese embora tenha refletido resultados que continuam negativos, em termos tecnicos as contas estao correctas sem irregularidades._____

Presidente:_____

Secretaria: Luziana Leal Mendes

Vogal: João Paulo Marques Gonçalves

ATA DE REUNIÃO

Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas, reuniu extraordinariamente a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Almagreira com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto um e único: Avaliação do relatório de atividades e contas de gerência do exercício do ano de dois mil e vinte cinco do Centro Social Paroquial de Almagreira.

Relativamente ao ponto em questão, depois de analisado e avaliado o relatório de atividades e as respetivas contas foi destacada a evolução positiva detetada, apreciando-se o facto de as contas estarem a entrar num plano de estabilização. Após esta avaliação, o relatório foi aprovado por unanimidade.

Não havendo mais assuntos a tratar, foi declarada encerrada a reunião pelo presidente e, para constar, lavrou-se a presente ata que vai ser assinada por todos os membros presentes.

Presidente António G. de Paula

Secretário João Costa de Silva

Tesoureiro Manuel Gabriel Fernandes

Vogal Fernando Fernandes

Vogal [Assinatura]